

Tema: Bacia do Rio Doce, nossa Casa Comum.

**Lema: Construindo novos céus e nova terra,
com repactuação justa e participação popular (Is 65,1)**

7ª Romaria das Águas e da Terra da Bacia do Rio Doce

Dia 16 de junho de 2024

Província Eclesiástica de Mariana, Fórum Permanente em defesa da Bacia do Rio Doce, Instituto Padre Nelito Dornelas – Diocese de Gov. Valadares.

INTRODUÇÃO

Nós, romeiras e romeiros, da 7ª Romaria das Águas e Terra, com o **Tema: *Bacia do Rio Doce, Nossa Casa Comum*** e o **Lema: *Construindo novos céus e nova terra, com repactuação justa e participação popular (Is 65,1)***, que realizaremos no município do Naque/MG, no dia 16 de junho de 2024, saudamos a todas pessoas de boa vontade e partilhamos aquilo que vivenciamos nas últimas seis romarias. São oito anos de Romarias das Águas e da Terra da Bacia do Rio Doce. Foram tempos de anúncios, denúncias e conforto!

Em reunião da Província Eclesiástica realizada em agosto de 2014, após um longo debate sobre a mineração e suas consequências, definiu-se pela realização de um seminário amplo para discutir o tema. O seminário foi realizado em novembro e uma das propostas foi a constituição da Comissão de Meio Ambiente da Província Eclesiástica de Mariana, composta das dioceses de Mariana, Caratinga, Governador Valadares e Itabira-Coronel Fabriciano. Esta proposta foi referendada na reunião de março de 2015. Foram delegados um padre e dois leigos de cada diocese para fazer o trabalho. Esta Comissão tem como referência uma Exortação apostólica do Papa Francisco, em forma de uma grande carta pastoral chamada encíclica “Laudato Si”, datada de 24 de maio de 2015 e que trata do tema da ecologia humana, da relação entre a humanidade e o meio ambiente. As romarias têm um sentido simbólico, elas se inspiram na própria marcha da humanidade. Sempre houve lugares que despertaram fascínio nas pessoas, para onde seguem em busca de algo mais para suas vidas. As Romarias das Águas e da Terra aconteceram na esteira do Concílio Vaticano II, que acabou com a ruptura entre povo, palavra e altar. As Romarias tradicionais, na sua essência, buscam o altar e o Santo, as Romarias das Águas e da Terra introduziram a “Palavra”, a reflexão. Elas têm um caráter ecumênico e interreligioso, incorporando ritos e símbolos de outras religiões, para além do universo católico. Valorizam o religioso, trazendo a contribuição profética, de anúncio e denúncia. Nelas se busca mais que confortar o coração, a transformação da sociedade e a construção do Reino de Deus.

Nossa primeira Romaria nasce do grito pela Vida após o crime sócio ambiental de Mariana. O Papa Francisco faz um apelo a todas as pessoas, independentemente de sua fé, para agir em resposta à crise climática. Aos fiéis católicos, e a todos de boa vontade, ele lembra a responsabilidade de cuidar da criação divina e respeitar as leis da natureza. Ele nos convida a trabalhar juntos, em comunhão, para a reconciliação com o mundo que nos acolhe. Oito anos após a publicação da encíclica Laudato Si', do Papa Francisco, o mundo enfrenta uma crise climática cada vez mais alarmante. Esta encíclica lançou um chamado urgente à ação para preservar nosso planeta e enfrentar os desafios das alterações climáticas. Atento a tudo o que envolve esta grave crise para o futuro da humanidade, o Papa Francisco lançou no dia 04 de outubro de 2023, dia em que a Igreja celebra São Francisco de Assis, a Exortação Apostólica Laudato Deum, na linha da Laudato Si, tratando da crise climática que assola o mundo.

Fomos convocados, no seguimento de Jesus, diante da memória subversiva do seu evangelho da vida e da esperança, a ouvir o clamor que vem dos campos e das cidades, fiel ao Deus dos pobres; à água, nossa irmã e à mãe terra; e aos pobres da terra. O apelo do Papa Francisco ecoa em nossos corações e nos convoca à urgente unidade da luta: "o tempo para encontrar soluções globais está acabando. Só podemos encontrar soluções adequadas se agirmos juntos e de comum acordo. Portanto existe um claro, definitivo e improrrogável imperativo ético de agir". Esperança que se reconstrói a partir do cuidado com a nossa Mãe e Irmã Terra, em defesa da vida e dos nossos biomas, guardando e cultivando a criação. Isso requer mudanças profundas em nossos estilos de vida, em nossos modelos de produção e de consumo e nas estruturas de poder que regem nossas sociedades."

Renovados nesta esperança que vem dos e com os pobres, voltamos para nossas comunidades e territórios com a certeza de que, unidos entre nós, em torno do Rio Santo Antônio, que é o Santo Padroeiro da Diocese de Governador Valadares e da Paróquia do Naque, com a intercessão de Nossa Senhora Aparecida e com nossas lutas incessantes, "terra e céus inteiros" estão ao nosso alcance. Tal como os profetas do Antigo Testamento, o Papa Francisco bate à porta da nossa consciência para sairmos das posições que escondem talvez a indiferença ou o egoísmo para não mudar: "Acabemos de uma vez por todas com a zombaria irresponsável que apresenta esta questão como algo apenas ambiental, um "verde" romântico, muitas vezes ridicularizado pelos interesses econômicos. Aceitemos, finalmente, que se trata de um problema humano e social nos seus mais variados contextos e sentidos.

ORAÇÃO DA 7ª ROMARIA DAS ÁGUAS E DA TERRA DA BACIA DO RIO DOCE – Naque – Diocese de Governador Valadares

Pai de bondade, a Vós confiamos os frutos de nossa 7ª Romaria das Águas e da Terra da Bacia do Rio Doce, em Naque, cidade da diocese de Governador Valadares, banhada pelo encontro das águas do Rio Santo Antônio e do Rio Doce. Dai-nos alcançar "novos céus e nova terra" (Is 65,17) onde reinem a justiça, a paz, o amor e a fraternidade universal. Assistidos por vosso divino Filho, chegue a Vós nosso clamor por "vida em abundância" (Jo 10,10), especialmente para nossa Bacia do Rio Doce, fonte vital para tantas populações. A luz de vosso Espírito nos ilumine na luta contra toda exploração predatória de nossos territórios e a destruição de nossa Casa Comum. A proteção de Nossa Senhora, Mãe Aparecida, de Santo Antônio e de São Francisco de Assis, ajude-nos a viver, na Amizade Social, a utopia do Reino que Jesus mostrou presente entre nós. Amém!

PRIMEIRO DIA:

Povo de Deus, unido em Romaria, testemunha da Luz de Deus

Tema Central: “Bacia do Rio Doce, nossa Casa Comum”.

Ambientação: Vela, Palavra de Deus, cartaz da Romaria, fotos, elementos da natureza – galhos, flores, sementes, terra, água... objetos ligados ao tema do dia... Para hoje, traga uma vela para cada um acender no final.

Mantra: *Igualdade, fraternidade, nesta mesa nos ensinai. / As lições que melhor educam, na Eucaristia / é que nos dais. (2x)*

Abertura: Animador/a – Cantemos:

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar! / Ao Deus do universo, venham festejar!
 - Seu amor por nós, firme para sempre! / Sua fidelidade dura eternamente!
 - Para ti, Senhor, toda noite é dia! / A escuridão mais densa logo se alumia!
 - És a luz do mundo, és a luz da vida! / Cristo Jesus resplende, és nossa alegria!
 - Suba nosso incenso a ti, ó Senhor! / Oferta dos romeiros, oferta de amor!
 - Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito! / Glória a Trindade Santa, glória ao Deus bendito!
- Aleluia irmãs, aleluia irmãos! / Com nossa romaria, a Deus louvação!

Recordação da Vida:

Leitor 01: Não é a primeira vez que um papa contemporâneo exerce esta função profética. São Paulo VI já o tinha feito com a exortação aos cristãos sobre a evangelização no mundo contemporâneo, *Evangelii Nuntiandi*, defendendo a vida e a promoção do bem comum, recordando que a evangelização implica a promoção humana. As consequências conhecidas de não ouvir a sua mensagem são agora tristemente evidentes. Também, ao seu tempo, São João Paulo II, denunciava a invasão do Iraque que terminou com o colapso de um país onde muçulmanos e cristãos conviviam em paz razoável, e que depois não mais aconteceu, forçando a migração de populações afetadas, social e religiosamente, para outras terras.

Canto: *Vai ser tão bonito se ouvir a canção/ Cantada, de novo/ No olhar da gente, a certeza do irmão/ Reinado, do povo. (2x).*

Leitor 02: Agora o Papa Francisco o faz com um tema que para alguns pode parecer distante da fé, mas que está no seu coração, na medida em que nos encoraja a cuidar dos nossos irmãos e irmãs, mas também a guardar a Criação. É preciso seguir o mandato original do Gênesis (2,15) onde Deus tomou o ser humano e o pôs no jardim do Éden, para o lavrar e guardar. Admirar a beleza da criação implica cuidar dela.

Canto: *Javé, o Deus dos pobres, do povo sofredor, / aqui nos reuniu pra cantar o seu louvor, / pra nos dar esperança / e contar com sua mão, / na construção do Reino, Reino novo, povo irmão. (2x).*

Salmo 23 – O Senhor é meu Pastor (Versão Popular)

O Senhor é meu Pastor, nada me pode faltar. / Onde houver muita fartura, onde houver muita fartura//, Ele aí vai me levar!

- Para as fontes de água fria. Ele vai me conduzir; / Vou repousar e ganhar força, vou repousar e ganhar força//: E vontade de sorrir.

- Por caminhos bem traçados, Ele me faz caminhar; / nas passagens perigosas, nas passagens perigosas//: Ele vem me acompanhar.

- Me prepara mesa farta, de invejar o meu vizinho. / Me abraça e põe perfume, me abraça e põe perfume //: Enche o meu copo de vinho!

Iluminação Bíblica: Is 42,5-9.

Animador/a: Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima em nossa caminhada. Cantando: ***É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa! Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal...***

Leitor 01: Reflitamos aprofundando sobre as Cartas ao Povo de Deus, das seis Romarias realizadas no território da Bacia do Rio Doce. Com o **Tema:** Bacia do Rio Doce, nossa Casa Comum e o **Lema:** Corresponsabilidade de todos frente à vida ameaçada, foi realizada a **Primeira Romaria** na Diocese de Governador Valadares. Reunidos às margens do Rio Doce, na bela cidade de Resplendor – MG, diocese de Governador Valadares, o povo peregrino e romeiro proveniente dos Estados de Minas Gerais, do Espírito Santo e diversos estados brasileiros, Esta Romaria aconteceu no dia 05 de junho de 2016, Dia Mundial do Meio Ambiente, após sete meses do rompimento da barragem do Fundão no município de Mariana – MG. Constatamos que este é o pior crime socioambiental no mundo, pois a força e o volume da lama tóxica que desceu da barragem e seguiu o curso do Rio Doce, a quinta maior bacia hidrográfica do Brasil, causou a morte de dezenove pessoas, riscou do mapa o distrito de Bento Rodrigues, desalojou inúmeras pessoas ao longo do curso dos rios, destruiu estruturas públicas e privadas, áreas agrícolas e pastoris, áreas de preservação permanente e a biodiversidade aquática e terrestre, matando toneladas de peixes, além de assorear cursos d'água e interromper o abastecimento de água de inúmeras populações em mais de 660 quilômetros de rios, até chegar ao litoral do Estado do Espírito Santo, onde pelo menos 70 quilômetros de costa do oceano Atlântico foram poluídos.

(Neste momento, escutar depoimentos de pessoas atingidas ou conhecidos sobre o crime e danos deixados pela lama da Barragem de Mariana...)

Canto: *Lutar e crer, vencer a dor, louvar ao Criador! / Justiça e Paz hão de reinar e viva o amor! (2x).*

Leitor 02: Exigimos “uma economia de inspiração cristã, uma economia justa que crie condições para que cada pessoa possa gozar de uma infância sem privações, desenvolver os seus talentos durante a juventude, trabalhar com plenos direitos como adulto e ter acesso a uma digna aposentadoria na velhice. Uma economia na qual o ser humano, em harmonia com a natureza, estrutura todo o sistema de produção e distribuição de tal modo que as capacidades e necessidades de cada um encontrem um apoio adequado no ser social. Esta economia não é apenas desejável e necessária, mas também possível. Os povos e os seus movimentos são chamados a clamar, mobilizar-se, exigir, pacífica e tenazmente, a adoção urgente de medidas apropriadas.”

Lutaremos com todas as forças para devolver às gerações atuais e futuras um Rio Doce carregado de vida e não de morte. Peço-vos, em nome de Deus, que defendais a Mãe Terra. Resplendor - MG, 05 de junho de 2016. (Palavras proféticas do saudoso Padre Nelito Dornelas que vive na luta do povo).

Canto: *De mãos dadas a caminho / porque juntos somos mais, / pra cantar o novo hino / de unidade, amor e paz. (2x).*

Animador/a: Reassumindo as propostas da Carta da Primeira Romaria, vamos acender nossas velas e rezar, em forma de prece, a Oração da 7ª Romaria. Deus nos ilumine nessa caminhada de fé e de luta a serviço da ecologia integral:

Animador/a: Concluamos com a oração que o Senhor nos ensinou: Pai–Nosso.

Bênção final:

- Deus vos abençoe e vos guarde. Amém.
 - Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós. Amém.
 - Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz. Amém.
- Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

Compromissos:

- Convidar mais pessoas para participar conosco nos próximos encontros.
- Trazer as sementes para serem trocadas e no último dia serem plantadas.

Canto: Bendito dos Romeiros

- Bendita e louvada seja esta romaria/ Bendito o povo que marcha, / bendito o povo que marcha, / tendo Cristo como guia.
- Sou, sou teu, Senhor, / sou povo novo, retirante e lutador, / Deus dos peregrinos, dos pequeninos, / Jesus Cristo redentor.
- No Egito, antigamente, no meio da escravidão, Deus libertou o seu povo. Hoje ele passa de novo gritando a libertação.
- Para a terra prometida o povo de Deus/ marchou, Moisés andava na frente. Hoje Moisés é a gente quando enfrenta o/ opressor.

- **Avisos, organização do próximo encontro e despedidas...**

SEGUNDO DIA

A Boa-Nova é Vida plena para todos!

Ambientação: Vela, Palavra de Deus, cartaz da Romaria, fotos, elementos da natureza – galhos, flores, sementes, terra, água... objetos ligados ao tema do dia...

Mantra: *Indo e vindo, trevas e luz, tudo é graça, Deus nos conduz (2x)*

Abertura: Animador/a – Cantemos:

- Venham ó Deus da vida, vem nos ajudar! Vem não demores mais, vem nos libertar!
- Venham celebrar o amor de Deus, pois fez uma aliança com o povo seu!
- Desta caminhada ele é força e luz! É quem nos reanima, ele nos conduz!
- Glória ao Pai, ao Filho e ao Santo Espírito. Glória a Trindade Santa, glória ao Deus bendito!
- Aleluia irmãs, aleluia irmãos! Com todos os povos, a Deus louvação!

Recordação da Vida:

Leitor 01: Encorajando um "bom uso da natureza", incluindo ações práticas que possam ajudar o ambiente, o Papa Francisco salientou que a degradação ambiental pode levar a outro tipo de "degradação". Nomeadamente na forma como tratamos os outros, especialmente os que já vivem com menos recursos.

Canto: *A liberdade haverá, a igualdade haverá e nessa festa, onde a gente é irmão, o Deus da vida se faz comunhão (bis)*

Leitor 02: As palavras do Pontífice foram duras: "Os descartados, os marginalizados, são homens e mulheres, povos inteiros que deixamos nas ruas como lixo, não é verdade? Temos de ter consciência de que utilizamos a riqueza da natureza apenas para pequenos grupos, através de teorias socioeconômicas que não integram a natureza, os descartados".

Canto: *Vem, caminheiro, o caminho é caminhar. / Vai, peregrino, meu amor testemunhar. (2x)*

Salmo: Cantemos com o cantor e compositor Zé Vicente

Como te cantarei Senhor: *Como te cantarei, Senhor? / Como te cantarei, Senhor? / Como te cantarei, Senhor? / Como te cantarei, Senhor?*

- Quando a justiça nos falta/ Quando o poder nos oprime/ Quando forçaram calar nossa voz/ Nossa dor, Senhor!

- Quando da terra expulsos/Em terra alheia sofremos/ Quando obrigaram a esquecer/ Nossa história de amor, Senhor!

- Quando arrancam os frutos/ E o lucro de nossas mãos/ Quando é negado ao pobre/ O direito e o valor, Senhor!

- Quando perseguem e matam/ Os companheiros da gente/ Quando esmagam a esperança/ E nos fazem o terror, Senhor!

- Quando prometem e enganam/ A confiança do povo/ Quando dividem os pequenos/ Num plano traidor, Senhor!

- Quando na cruz te afogaste/ No poço de nossa dor/ Contigo ressuscitamos/ Jesus vencedor, Senhor!

Iluminação Bíblica: Is. 52, 7-12.

Animador/a: Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima em nossa caminhada. Cantando: ***Palavras de salvação / somente o céu tem pra dar, / por isso meu coração / se abre para escutar. (2x)***

Leitor 01: Reflitamos sobre a Carta da **Segunda Romaria** que aconteceu em Caratinga com o tema: **Bacia do Rio Doce, nossa Casa Comum** e o lema: **Povos, Terra e Águas clamam por Justiça**. Ela reafirmou o nosso compromisso com o Cuidado com Casa Comum: Somos parte viva da Bacia do Rio Doce, a quinta bacia hidrográfica do Brasil. Suas nascentes localizam-se no Estado de Minas Gerais e, após percorrer mais de 800 km, o Rio Doce encontra o mar no litoral do Espírito Santo. Em seu trajeto, o rio recebe

vários afluentes de pequeno e grande porte, como o ribeirão do Carmo, rio Gualaxo, Piranga, Peixe, Piracicaba, Manhuaçu, Caratinga, Matipó, Cuieté, Eme, Santo Antônio, Suaçuí, Urupuca, Itambacurí, Guanhões, Corrente, Resplendor, Guandu, Pancas e Santa Maia do Rio Doce.

No território da diocese de Caratinga está situado o segundo maior pico brasileiro, o Pico da Bandeira, com mais de três mil metros de altitude, na Serra do Caparaó que, com mais de mil nascentes, formam grandes rios afluentes da Bacia do Rio Doce. Desses rios provêm serviços ambientais essenciais para mais de duzentos municípios, compreendendo uma população de aproximadamente dois milhões de pessoas, com destaque para a pesca e água potável usada no abastecimento doméstico, industrial e agrícola. A Bacia do Rio Doce também apresenta uma elevada diversidade de fauna e flora, únicas no mundo. Suas lagoas marginais embelezam sua paisagem e abrigam grande parte da vida animal e vegetal, específicas dessa região, e que são muito frágeis.

Canto: *Novo jeito de sermos igreja/ Nós buscamos, senhor, na tua mesa (bis)*

Leitor 02: Conscientes dos muitos desafios socioambientais enfrentados, exigimos:

- Que as populações atingidas sejam ressarcidas economicamente pelas empresas responsáveis em seus irreparáveis prejuízos, e que essas sejam ouvidas, respeitadas e possam exercer livremente seus direitos de cidadania.
- Que os pescadores, ribeirinhos, agricultores, quilombolas e povos indígenas sejam reconduzidos imediatamente aos seus postos de trabalhos e condições de vida. Que a população de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo sejam protagonistas da reconstrução de suas casas e de suas vidas.
- Que os governos federais, estaduais e municipais assumam plenamente sua parcela de corresponsabilidade na revitalização da Bacia.
- Que o poder judiciário cumpra livremente sua função e faça valer a lei e os direitos dos atingidos, pautando suas decisões pelos princípios da ética, da justiça e da equidade.
- Que as empresas Vale/BPH Billiton e a Samarco sejam verdadeiramente punidas e arquem com todos os custos financeiros na reconstrução plena das condições de vida na Bacia do Rio Doce.
- Que o grito que vem dos povos, sai da terra e das águas, clamando por justiça, nos desafie a buscar novos modelos de cultivar, produzir, distribuir e consumir, respeitando a sabedoria dos camponeses e indígenas e promovendo novas formas de sustentabilidade, participando de grupos de reflexão, das comissões de meio ambiente em cada comunidade paroquial, de cooperativas, associações, sindicatos, conselhos de cidadania e partidos políticos comprometidos com a defesa dos pobres e da ética. Fortalecidos pela fé em Deus, renovamos, com esta Romaria, o compromisso de cultivar e guardar a criação (Gn 2,15), a partir de nossa Bacia do Rio Doce, fazendo-nos instrumentos seus a serviço da vida e da esperança (Caratinga – MG, 4 de junho de 2017).

Canto:

Tenho que gritar, / tenho que arriscar, / ai de mim, se não o faço! / Como escapar de ti, / como calar / se tua voz arde em meu peito? / Tenho que andar, / tenho que lutar, / ai de mim, se não o faço! / Como escapar de ti, / como calar / se tua voz arde em meu peito?
(2x)

Para partilhar:

- O que vivemos e o que sofremos no longo desses anos?...
- À luz do lema desta segunda Romaria, nosso clamor por justiça está ou não está sendo ouvido? Quais conquistas obtivemos? E o que ainda nos motiva a lutar?

Animador/a: Façamos nossas preces da comunidade. **Nossa resposta será:** Senhor da vida, convertei-nos!

1 - Por toda Igreja caminhante neste chão sagrado da Bacia do Rio Doce: para que seja testemunha da Páscoa de Cristo, a Testemunha fiel, e tenha coragem e ousadia para defender a vida dos povos e da nossa Casa Comum, te pedimos Senhor!

2 - Pelo Papa Francisco, nossos Bispos, Padres da Província, e por toda Igreja: para que este caminho Sinodal seja uma oportunidade de conversão ecológica que nos faça mais sensíveis aos clamores e aos sinais dos tempos, te pedimos Senhor!

3 - Por nossas comunidades e lideranças: para que a realização da 7ª Romaria nos coloque em comunhão com todos os povos e suas crenças, celebrações, costumes. Inspire-nos práticas de respeito, diálogo e cuidado que enriqueçam nosso jeito de ser e de fazer pastoral neste território da Bacia do Rio Doce, te pedimos Senhor!

(Preces espontâneas) ... Oração da 7ª Romaria...

Compromissos:

- Falar da 7ª Romaria para as pessoas de sua convivência diária e convidar, especialmente, vizinhos, familiares e amigos das redes sociais para participarem.
- Criar e reestruturar as Comissões de Meio Ambiente a nível Paroquial. Retomar o Projeto Junho Verde...

Animador/a: Concluamos com a oração que o Senhor nos ensinou: Pai Nosso...

Bênção final:

- Deus da vida, Tu que nos conecta com todos os seres do universo, concede-nos a graça da harmonia e da vivência fraterna com toda a Casa Comum. Que nosso caminho de anúncio de Vosso Reino seja trilhado na ousadia do Bem Viver, com solidariedade e compaixão com todos os que sofrem e com o desejo de vida plena para todos os povos e para a floresta. Amém, Axé, Awiri!
- Caminha conosco, Deus da Vida, e nos abençoe: Em nome do Pai, do + Filho e do Espírito Santo! Amém!

Canto:

- As mesmas mãos que plantaram a semente/ Aqui estão/ O mesmo pão que a mulher preparou/ Aqui está O vinho novo que a uva sangrou jorrará/ No nosso altar.

A liberdade haverá, a igualdade haverá/ E nessa festa, onde a gente é irmão/ O Deus da vida se faz comunhão.

- Na flor do altar o sonho da paz mundial. A luz/ Acesa é a fé que palpita hoje em nós. Do livro/Aberto o amor se derrama total no nosso altar.

- Bendito sejam os frutos da terra de Deus/ Bendito sejam o trabalho e a nossa união/ Bendito seja Jesus, que conosco estará além/ Do altar.

- **Avisos, organização do próximo encontro e despedidas...**

TERCEIRO DIA

A Aliança do Senhor é nosso compromisso com a Casa Comum.

Ambientação: Vela, Palavra de Deus, cartaz da Romaria, fotos, elementos da natureza – galhos, flores, sementes, terra, água... objetos ligados ao tema do dia...

Mantra: *Tudo está interligado como se fôssemos um tudo está interligado nesta casa comum. (3x)*

(Uma pessoa acende a vela ou o círio)

Abertura – Animador/a: cantemos...

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! / Vem, não demores mais, vem nos libertar!
- De toda a história, Cristo é o guia! / Pra nossa Província aponta com muita alegria!
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! / Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito!
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! / Com toda nossa Igreja, a Deus louvação!

Recordação da Vida:

Leitor 01: Deus criou o mundo e nos colocou aqui para que cuidássemos dele e não o poluíssemos jogando sujeira no rio, desmatando as florestas, entre outras coisas. Precisamos cuidar desse jardim que é a “terra” plantando árvores, cuidando da água e, sobretudo, enchendo a nossa terra com mais “amor” uns com os outros. Devemos combater o consumismo desenfreado para evitar o aquecimento global e as alterações climáticas. A encíclica Laudate Deum, sobre a crise climática global, do Papa Francisco veio numa hora boa, para alertar os caminhos que a humanidade vem traçando.

Canto: *Vai ser tão bonito se ouvir a canção, cantada de novo, / No olhar da gente a certeza do irmão, reinado do povo (2x)*

Leitor 02: O Papa Francisco deixou claro que espera que a Encíclica influencie a política energética e econômica, e que estimule um movimento global por mudanças, para deter a “deterioração global do ambiente”. O Papa se dirigiu “a cada pessoa que habita neste planeta”, apelando às pessoas comuns para que pressionem os políticos nesse sentido. Devemos, é claro, fazer a nossa parte, mas exigir dos políticos que criem meios para combater o aquecimento global.

Canto: *Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar. / Mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar. (2x)*

Salmo 22 - O Senhor é o Pastor que me conduz...

R.: *O Senhor é o pastor que me conduz, não me falta coisa alguma.*

1. Pelos prados e campinas verdejantes* ele me leva a descansar. Para as águas repousantes me encaminha, * e restaura as minhas forças.

2. Preparais à minha frente uma mesa, * bem à vista do inimigo, e com óleo vós ungis minha cabeça; * o meu cálice transborda.
3. Felicidade e todo bem hão de seguir-me* por toda a minha vida; e, na casa do Senhor, habitarei* pelos tempos infinitos.

Iluminação Bíblica: Is. 55, 1-11.

Animador/a: Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima em nossa caminhada. Cantando: ***Bendita (3x) a Palavra do Senhor! / Bendito (3x) quem a vive com amor! (2x)***

Leitor 01: Motivados pelo tema “Bacia do Rio Doce, nossa Casa Comum” e pelo lema “Cuidando da terra e plantando água, com justiça e soberania popular”, celebramos a **3ª Romaria** na Arquidiocese de Mariana. Fomos acolhidos, fraternalmente, em Ponte Nova, somamos milhares de romeiras e romeiros vindos das dioceses da Província e de outras dioceses mineiras e capixabas, trazendo nossas lutas e nossas esperanças, solidários com os atingidos/as ao longo de toda a Bacia do Rio Doce, pelo rompimento da barragem de Fundão, no município de Mariana.

Nessa terceira Romaria, denunciamos em nossa Carta ao Povo de Deus:

1. A excessiva dependência econômica de muitos municípios da Bacia do Rio Doce com relação ao setor minerário, cada vez mais organizado para abastecer o mercado global, e a ganância das empresas mineradoras. Elas, com políticas econômicas predatórias, movem-se pela busca leitor desenfreada do lucro, levam à escassez os bens da natureza e promovem um verdadeiro caos social, com total descaso com a vida e a dignidade do ser humano e desconsideram os interesses das comunidades atingidas pela mineração e pelas barragens.

Canto: *Eis-me aqui, Senhor! / Eis-me aqui, Senhor! / Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu Amor/ Pra fazer Tua Vontade, pra viver do Teu amor/ Eis-me aqui, Senhor!*

Leitor 02: A atuação da Fundação Renova, constituída, sobretudo, por representantes da Vale, BHP Billinton e Samarco. Ela vem dificultando as negociações em favor dos atingidos, não cumprindo os prazos estabelecidos, como em relação ao reassentamento das famílias dos atingidos/as e transformando a prestação de contas de suas atividades em publicidade enganosa. Reafirmamos nosso compromisso de:

1. Permanecer ao lado dos atingidos/as e exigir o pleno ressarcimento das perdas que sofreram, bem como a responsabilização dos culpados e o devido reparo aos danos causados ao meio ambiente.
2. Fortalecer a organização dos atingidos/as e as expressões de luta socioambiental na Bacia do Rio Doce.
3. Cuidar da terra e plantar água, com justiça e soberania popular, apoiando e participando, localmente, de iniciativas em defesa da ecologia integral, promovidas

pelas comunidades eclesiais, pelos movimentos populares e sociais, por comitês e associações em defesa do meio ambiente, como das Comissões de Meio Ambiente da Província Eclesiástica de Mariana e de cada uma das dioceses que a compõem, bem como do Fórum Permanente da Bacia do Rio Doce.

4. Lutar por justiça socioambiental, como bem nos alerta o Papa Francisco: “E quantas pessoas sofrem por causa das injustiças, quantos ficam assistindo, impotentes, a como outros se revezam para repartir o bolo da vida. Alguns desistem de lutar pela verdadeira justiça e optam por subir para o carro do vencedor. Isso não tem nada a ver com a fome e sede de justiça que Jesus louva” (Gaudete et Exultate, 78 – Exortação do Papa Francisco sobre a santidade de vida).

5. Exigir que o marco regulatório para a mineração promova a garantia dos direitos dos atingidos e propicie o controle das atividades de mineração em vista da sustentabilidade ambiental e social, onde o primado seja conferido à vida, em todas as suas expressões e dimensões, e não ao lucro ou ao capital financeiro especulativo.

6. Somar forças na luta pela aprovação da PEABE – Política Estadual dos Atingidos por Barragens.

7. Conscientizar e mobilizar nossas populações para eleger, para o Executivo e o Legislativo, lideranças comprometidas com políticas públicas e decisões coletivas a favor da vida do povo e em defesa do meio ambiente.

Leitor 03: Renovamos, nessa 3ª Romaria, em face da missão que Deus nos confia de sermos cuidadores dos bens da natureza, nosso empenho pela regeneração da Bacia do Rio Doce, diante de tudo o que ela significa para as populações de Minas Gerais e do Espírito Santo, com um clamor esperançoso e profético em defesa dos direitos na promoção da vida digna para todos e por uma relação radicalmente nova com a natureza, onde a vida e o bem viver estejam acima de interesses comerciais, e haja justiça, solidariedade e paz. A Nossa Senhora da Assunção e São José, padroeiros da Arquidiocese de Mariana que acolhe esta 3ª Romaria, confiamos proteção às iniciativas em vista de um futuro promissor para a Bacia do Rio Doce, nossa Casa Comum, para que todos, a começar dos atingidos, tenham vida e vida em abundância (cf. Jo 10,10). Ponte Nova, 3 de junho de 2018.

Canto:

Para partilhar:

- Quais experiências temos em nossa comunidade de cuidado e defesa do meio ambiente?
- O processo de responsabilização dos culpados pela morte do Rio Doce está caminhando? Também está em curso a reparação dos danos causados ao povo e ao meio ambiente em nossa Bacia do Rio Doce? O que seria preciso para que isso acontecesse de verdade?

Animador/a: Como prece neste terceiro dia, vamos rezar com uma das orações de Dom Pedro Casaldáliga, bispo comprometido com a vida, com as causas do povo. Hoje no céu ele nos acompanha:

A paz inquieta

Dá-nos, Senhor, aquela Paz inquieta que denuncia a paz dos cemitérios e a paz dos lucros fartos. Dá-nos a Paz que luta pela paz! A Paz que nos sacode com a urgência do Reino. A Paz que nos invade, com o vento do Espírito, a rotina e o medo, o sossego das praias e a oração de refúgio. A Paz das armas rotas na derrota das armas. A Paz do pão da fome de justiça, a Paz da liberdade conquistada, a paz que se faz “nossa” sem cercas nem fronteiras, que é tanto Shalom como Salam, perdão, retorno, abraço... Dá-nos a tua Paz, Essa Paz marginal que soletra em Belém e agoniza na cruz e triunfa na Páscoa. Dá-nos, Senhor, aquela Paz inquieta, que não nos deixa em paz! Amém!

Animador/a: Rezemos a **Oração da 7ª Romaria...** e, a seguir, concluamos com a oração que o Senhor nos ensinou: Pai-Nosso...

Compromissos:

- Fortalecer a Economia Popular Solidária e Agricultura Familiar, desenvolvendo a Economia de Clara e Francisco.
- Motivar pessoas e grupos das igrejas e da sociedade para organizarem cartazes e faixas para a Romaria, na linha da ecologia integral.

Bênção final:

- Deus da criação e da justiça, que tua voz ouvida no assovio do vento e teu cheiro presente nas matas molhadas da Bacia do Rio Doce, iluminem nosso agir em favor da vida plena na terra e guie os caminhos da Tua Igreja que faz o caminho sinodal.
- Que ela encontre força e esperança em suas marchas, de modo que as correntezas da morte não nos tirem a coragem de construir uma Igreja em saída que promova a ecologia integral. Amém, Axé, Awiri!
- Caminha conosco, Deus da Vida, e nos abençoe: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo! Amém!

Canto: De todos os cantos...

- De todos os cantos viemos/ Para louvar o Senhor/ Pai de /eterna bondade/ Deus vivo, libertador/ Todo o povo reunido/ Num canto novo louvor.

Glorificado seja/ Bendito seja/ Jesus Redentor!

- Os pais e mães de família/ Venham todos celebrar / A força nova da vida vamos alegres cantar / A juventude e as crianças / Todos reunidos no amor.
- Lavradores e operários / Todo o povo lutador / Trazendo nas mãos os frutos / E as marcas de sofredor / A vida e a luta ofertamos / No altar de Deus Criador.
- Do passado nós trazemos / Toda lembrança de quem / Deu sua vida e seu sangue / Como Jesus fez também / No presente, nosso esforço por um futuro sem dor.
- Bendito o Deus da esperança / Que ensina a gente a andar! / Bendito o Cristo da vida / Que ensina a gente a amar! / Bendito o Espírito Santo/ Que faz o povo criador.

- **Avisos, organização do próximo encontro e despedidas...**

QUARTO DIA

Terra, Teto e Trabalho para todos, o amor paterno de Deus manifestado!

Ambientação: Vela, Palavra de Deus, cartaz da Romaria, fotos, elementos da natureza – galhos, flores, sementes, terra, água... objetos ligados ao tema do dia...

Mantra: *Põe a semente na terra, / não será em vão. / Não te preocupe a colheita, / plantas para o irmão. (2x)* (Uma pessoa acende a vela ou o círio)

Abertura – animador/a: Cantemos...

- Vem, ó Deus da vida, vem nos ajudar! / Vem, não demores mais, vem nos libertar!
- De toda a história, Cristo é o guia! / Para Casa Comum aponta com muita alegria!
- Glória ao Pai e ao Filho e ao Santo Espírito! / Glória à Trindade Santa, glória ao Deus bendito!
- Aleluia, irmãs, aleluia, irmãos! Com toda nossa Igreja, a Deus louvação!

Recordação da Vida:

Leitor 01: Cuidar da “casa comum” é, sobretudo neste momento dramático que vivemos, promover a solidariedade para com os hospitais filantrópicos que generosamente ajudam o serviço universal de saúde para os mais pobres. Devemos pensar no futuro do povo brasileiro com a valorização e a promoção de melhorias no SUS – Serviço Único de Saúde. Isso é, também, ecologia humana integral.

Canto: *Entre nós está e não o conhecemos, entre nós está e nós o desprezamos (2x)*

Leitor 02: A natureza é uma criação belíssima de Deus, façamos todo o esforço para cuidar dela e cultivá-la, fazendo a nossa parte, economizando água, reciclando o lixo, poluindo menos o meio ambiente. Fazendo a nossa parte, já será menos impactante os reflexos na natureza e, com o nosso exemplo, incentivemos outras pessoas a cuidarem também dessa casa comum. Que a Laudato Si e a Laudate Deum, encíclicas do Papa Francisco, falando sobre a ecologia integral e sobre a crise climática global, nos ajudem, nesse tempo, a “preservarmos a vida” e cuidar daquelas que ainda estão por vir.

Canto: *Entre nós está e não o conhecemos, entre nós está e nós o desprezamos (2x)*

Salmo 28 - Que o Senhor abençoe...

R.: *Que o Senhor abençoe, com a paz, o seu povo.*

1. Filhos de Deus, tributai ao Senhor, * tributai-lhe a glória e o poder! Dai-lhe a glória devida ao seu nome; * adorai-o com santo ornamento!
2. Eis a voz do Senhor sobre as águas, * sua voz sobre as águas imensas! Eis a voz do Senhor com poder! * Eis a voz do Senhor majestosa.

3. Sua voz no trovão reboando! * No seu templo os fiéis bradam: 'Glória!' É o Senhor que domina os dilúvios, * o Senhor reinará para sempre!

Iluminação Bíblica: Os. 11, 1 -11.

Animador/a: Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima em nossa caminhada. Cantando:

Tua Palavra é lâmpada / para os meus pés, Senhor! / Lâmpada para os meus pés e luz, / luz para o meu caminho! (2x)

Leitor 01: Neste itinerário aprofundemos a **Carta 4ª Romaria** de nossa caminhada de romeiros e romeiras. Esta Romaria aconteceu em Itabira, na Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano, no dia 02 de junho de 2019, trazendo o tema: Bacia do Rio Doce, nossa Casa Comum e como lema: “Vão-se os bens da criação, ficam miséria e destruição! E agora José?”. Somos um povo peregrino, povo em romaria, em busca da terra prometida, construtor do reinado de Deus, que é um reino “de justiça, paz e alegria no Espírito Santo” (Romanos 14, 17). Por isso caminhamos na força de um sonho maior, solidário com todas as pessoas que têm “fome e sede de justiça”, a justiça do Reino, sempre por ser atingida e realizada. Trazemos nossa solidariedade com todas as vítimas dos acidentes/crimes socioambientais provocados pelas empresas mineradoras em nossa Minas Gerais e outras regiões deste planeta, anunciando-lhes uma boa notícia: “felizes os que choram”. Suas lágrimas fecundam toda criação, pois, “também a própria criação espera ser libertada da escravidão da corrupção, em vista da libertação que é a glória dos filhos de Deus” (Romanos 8, 21).

Leitor 02: Caminhamos pelas terras sagradas de Itabira que contêm “noventa por cento de ferro nas calçadas e oitenta por cento de ferro nas almas”, como canta o poeta. Itabira é a síntese de nosso Estado, a terra mineira prometida por Deus ao seu povo de ontem e de hoje, conforme descrita, de forma minuciosa, na bíblia, em Deuteronômio 8,7-14; 8,19; 29,21-23. Neste texto sagrado Deus garante que o seu povo vai encontrar uma terra boa e com muita água. Terra boa para agricultura e até para a mineração. E Deus mesmo estabelece um limite para a sua exploração, mediante normas de conduta, que garantam o bem comum, protejam as pessoas e a natureza. Quando estas regras são descumpridas vem a maldição (29,21-23). “Olhe! Javé seu Deus vai introduzir você numa terra boa: terra cheia de ribeirões de água e de fontes profundas que jorram no vale e na montanha; terra de trigo e cevada, de vinhas, figueiras e romãzeiras, terra de oliveiras, de azeite e de mel; terra onde você comerá pão sem escassez, pois nela nada lhe faltará; terra cujas pedras são de ferro, e de cujas montanhas você extrairá o cobre. Quando você comer e ficar satisfeito, bendiga a Javé seu Deus pela boa terra que lhe deu. Contudo, preste atenção a si mesmo, para não se esquecer de Javé seu Deus e não deixar de cumprir seus mandamentos, normas e estatutos, que hoje eu ordeno a você”.

Canto: *Uma só será a mesa, terra mãe será o altar. O sustento, a natureza, em milagres, vão nos dar(3x).*

Leitor 03: Diante da Palavra de Deus, de sua promessa e de suas advertências, entendemos que neste momento histórico, somos desafiados a assumir uma responsabilidade crítica e propositiva sobre as atividades mineradoras em nossa região e

em nosso planeta. Conscientes de que somos herdeiros das promessas divinas, e de que “O Senhor Deus é nossa força, ele nos dá pés ligeiros como os da gazela e nos faz caminhar nas alturas” (Habacuc 3,19), subimos ao Pico do Amor, no bairro Campestre e chegamos à Paróquia Nossa Senhora da Piedade trazendo os gritos de toda a população da Bacia do Rio Doce, nossa casa comum e os gritos da mãe terra, assumindo uma verdadeira “conversão ecológica”, como nos adverte o Papa Francisco: "As religiões têm um papel fundamental a desempenhar, pois para garantir um futuro sustentável corretamente, precisamos reconhecer nossos erros, pecados, faltas e falhas, o que leva a um sincero arrependimento e desejo de mudança. Desta forma, podemos nos reconciliar com os outros, com a criação e com o Criador". Somente assim, podemos “nos comprometer a promover e implementar um desenvolvimento sustentável, apoiados pelos nossos mais profundos valores religiosos e éticos, considerando que, o desenvolvimento humano não é apenas uma questão econômica ou dos especialistas: é uma vocação, um chamado que requer uma resposta livre e responsável de todos, que se desenvolvam em conjunto com a nossa irmã Terra e nunca contra ela".

Leitor 04: Condenamos o atual modelo econômico devastador e destruidor, que é voraz, orientado apenas para o lucro: Vão-se os bens da criação, ficam miséria e destruição! Propomos uma mudança de paradigma em todas as nossas atividades econômicas, incluindo a mineração, pois somos responsáveis por entregar às gerações futuras um mundo melhor do que este que recebemos. Temos conhecimentos e condições suficientes para reorganizar a vida em sociedade para além do sistema extrativista, materialista, individualista e consumista, que quer a todos devorar. Somos também solidários com a Igreja Pan Amazônica em seu Sínodo a se realizar em outubro, na busca de novos caminhos para a Igreja e por uma ecologia integral. Itabira - MG, 2 de junho de 2019.

Canto: *Uma só será a mesa, terra mãe será o altar. O sustento, a natureza, em milagres, vão nos dar (3x).*

Para partilhar:

- Qual o saldo que a mineração predatória tem deixado em sua região, em seu território e comunidade?
- O desenvolvimento que se quer, que se pretende para o bem do povo, é uma questão apenas econômica? O que você acha disso?

Preces da Comunidade:

Animador/a: Nossa resposta: **Ouvi o grito, que sai do chão. Dos oprimidos em oração!**

- Pela Igreja, para que assuma sua missão de cuidar da casa comum, promovendo a integração de todos os seres humanos com a natureza, constituindo assim novos paradigmas para a ecologia integral. Ouvi-nos, Senhor!

- Para que todos os povos da terra tenham seus territórios garantidos e preservados. Que sejam espaços de reprodução da vida e de cuidado com a criação. Ouvi-nos, Senhor!

- Para que as cidades da Bacia do Rio Doce sejam territórios onde floresçam a consciência ambiental e a integração fraterna nos espaços públicos para o cuidado da vida. Ouvi-nos, Senhor!
- Por todas as famílias do território da Bacia do Rio Doce. Que nosso Testemunho cristão acompanhe e considere as realidades familiares que foram atingidas. Ouvi-nos, Senhor!
- **Animador/a:** Encerramos nossas preces rezando a Oração da 7ª Romaria... e, depois, a oração que o Senhor nos ensinou: Pai-Nosso...

Compromissos:

- Criar uma rede de apoio aos Movimentos Populares em defesa da Vida, incentivar os leigos a participarem dos Conselhos de Direito para garantir justiça social.
- Fazer levantamento em sua região de ações e grupos que estão sintonizados com as lutas em defesa da vida e do meio ambiente, em defesa do Rio Doce e seus afluentes e de como se somar às suas iniciativas.

Bênção final:

- O Senhor da luz nos abençoe e nos guarde! Amém!
- O Senhor brilhe em nós coragem e ousadia para as remadas sinodais! Amém!
- O Senhor que sempre fez a opção pelos empobrecidos e empobrecidas ilumine nossos caminhos na defesa dos povos e de toda a terra. Amém!
- Caminha conosco, Deus da Vida, e nos abençoe: Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo! Amém!

Canto:

- Bendita e louvada seja esta romaria/ Bendito o povo que marcha, bendito o povo que marcha, /tendo Cristo como guia.

Sou, sou teu, Senhor, / sou povo novo, retirante e lutador, / Deus dos peregrinos, dos pequeninos, /Jesus Cristo redentor.

- No Egito, antigamente, no meio da/ escravidão, Deus libertou o seu povo. Hoje/ ele passa de novo, gritando a libertação.
- Para a terra prometida o povo de Deus/ marchou, Moisés andava na frente. Hoje/ Moisés é a gente quando enfrenta o opressor.
- **Avisos, organização do próximo encontro e despedidas...**

QUINTO DIA

Culto vazio, denúncia profética da Economia predatória!

Ambientação: Vela, Palavra de Deus, cartaz da Romaria, fotos, elementos da natureza – galhos, flores, sementes, terra, água... objetos ligados ao tema do dia...

Mantra: *Poucos os operários, poucos trabalhadores, / e a fome do povo aumenta mais e mais. / És o Senhor da messe, / ouve esta nossa prece, / põe sangue novo nas veias da tua Igreja. (2x)*

Abertura – animador/a: Cantemos...

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar/ Ao Deus do universo venham festejar!
- Seu amor por nós, firme para/ sempre! Sua fidelidade dura eternamente!
- Nossos opressores pedem produção/ Seja nossa resposta, fim à exploração!
- Deus da criação, Deus trabalhador! A nossa dignidade vem de Ti, Senhor!
- Glória ao Pai, ao Filho, e ao Santo Espírito. Glória a Trindade Santa, glória ao Deus bendito!
- Aleluia irmãs, aleluia irmãos! Com todos os povos, a Deus louvação!

Recordação da Vida:

Leitor 01: A encíclica Laudate Deum é o novo alerta de Papa Francisco para a humanidade. A natureza é testemunha da glória de Deus, desde o princípio. Ele a criou muito antes da humanidade. Depois, viemos nós. “Os céus declaram a glória de Deus; o firmamento proclama a obra das suas mãos. Um dia fala disso a outro dia; uma noite o revela a outra noite.” (Sl 19,1-2) E nela, Deus nos inseriu. É um milagre tão evidente que chega a ser difícil explicar. Dependemos de tudo à nossa volta, tudo o que é natural. E tudo o que é natural, à nossa volta, também depende de nós.

Canto: *Se é pra ir à luta, eu vou/ Se é pra tá presente, eu tô / Pois na vida da gente o que vale é o amor (2x).*

Leitor 02: A “Laudate Deum” é um documento que deveria ser lido em casa e discutido com toda a família. Todos nós devíamos nos preocupar com a preservação daquilo que temos de mais importante — e que não dependeu de dinheiro nenhum para ser criado: a nossa morada, a nossa Casa Comum. É um alerta do Santo Padre repleto de informações relevantes que ajudam a explicar o que provoca esse clima “doido” que a gente tem presenciado — um calor insuportável no inverno; temporais curtos com grande poder de destruição; seca na Amazônia e tantas outras ocorrências. Essas coisas estão relacionadas ao modo como vivemos. Devemos repensar nossos hábitos para que as próximas gerações possam continuar usufruindo da vida aqui na terra.

Canto: *Todo povo sofredor / o seu pranto esquecerá, / pois o que plantou na dor, / na alegria colherá. (2x)*

Salmo 67 - Com carinho preparaste...

R.: *Com carinho preparastes uma mesa para o pobre.*

1. Os justos se alegram na presença do Senhor* rejubilam satisfeitos e exultam de alegria! Cantai a Deus, a Deus louvai, cantai um salmo a seu nome! * o seu nome é Senhor: exultai diante dele!

2. Dos órfãos ele é pai, e das viúvas protetor: * é assim o nosso Deus em sua santa habitação. É o Senhor quem dá abrigo, dá um lar aos deserdados, * quem liberta os prisioneiros e os sacia com fartura.

3. Derramastes lá do alto uma chuva generosa, * e vossa terra, vossa herança, já cansada, renovastes; e ali vosso rebanho encontrou sua morada; * com carinho preparastes essa terra para o pobre.

Iluminação Bíblica: Am 5,21 - 27.

Animador/a: Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima em nossa caminhada.

É como a chuva que lava, é como o fogo que arrasa! Tua Palavra é assim, não passa por mim sem deixar um sinal...

Leitor 01: Reunidos na cidade de Conceição do Mato Dentro-MG e acolhidos pela Diocese de Guanhanes, nós - lideranças pastorais, sociais e ambientais, romeiras e romeiros de toda extensão da Bacia do Rio Doce, especialmente da Província Eclesiástica de Mariana, composta pelas dioceses de Mariana, Caratinga, Governador Valadares e Itabira-Coronel Fabriciano, celebramos, no dia 04 de setembro de 2022, a **5ª Romaria das Águas e da Terra da Bacia do Rio Doce**. Antes de tudo, manifestamos solidariedade às famílias e comunidades enlutadas, em todo o Brasil, pela morte de mais de 680.000 pessoas, vítimas da pandemia causada pela Covid-19. Entre essas perdas humanas, contamos, especialmente, a do pe. Nelito Dornelas e do Hélio Martins da Silva, companheiros que lutaram muito por essa causa e cujo testemunho de entrega, coragem e profetismo inspira nosso permanente compromisso na defesa da Bacia do Rio Doce, porção preciosa de nossa Casa Comum. Aos pés do Bom Jesus, somando-nos aos milhares de romeiras e romeiros que, a cada ano, se dirigem a este Santuário em Conceição do Mato Dentro, viemos renovar o compromisso de cuidar da Mãe Terra, das Águas e da Vida.

Canto: *É missão de todos nós/ Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz...*

O Deus que me criou, me quis, me consagrou/ Para anunciar o Seu amor...

Leitor 02: Denunciamos essa economia predatória, colocada a serviço do lucro e não da vida, que desrespeita a soberania popular, que vitima as populações locais, que ceifa vidas e que leva, à exaustão, os bens da natureza. Uma economia que se contrapõe ao Plano amoroso de Deus, destruindo matas e rios, escravizando a mão de obra humana e produzindo miséria, violência, injustiça e morte e não vida, dignidade e bem comum. Passados quase sete anos do rompimento da Barragem do Fundão, em Bento Rodrigues, município de Mariana MG, crime que ceifou a vida de 20 pessoas e espalhou morte e destruição por toda a extensão da Bacia do Rio Doce, constatamos, com tristeza e indignação: • Que a reparação para as suas vítimas ainda não aconteceu; • Que muitas das pessoas atingidas ainda não tiveram seus direitos reconhecidos; • Que não houve a retomada da vida, nem para quem perdeu suas moradias e nem para quem sobrevive do Rio Doce e afluentes; • Que muitos morreram sem a devida indenização; • Que os responsáveis por esse crime humano e ambiental não foram devidamente punidos; • Que a repactuação acordada entre as empresas e os Estados de Minas Gerais e do Espírito Santo, ainda em curso, tem sido construída sem a participação dos/as atingidos/as, com propostas equivocadas como a de anistiar empresas de responsabilidades maiores diante dos crimes praticados.

Leitor 03: Com esta Romaria, clamamos ao Senhor Bom Jesus por vida, dignidade e justiça. Junto a este Santuário, vimos agradecer, de modo especial, a luta dos/as atingidos/as, das Assessorias Técnicas Independentes, das Comissões e entidades religiosas, sociais e ambientais em prol da regeneração de nossa Bacia do Rio Doce, da defesa de direitos e da construção da sociedade do bem viver. Nessa peregrinação, em romaria, suplicamos ao Bom Jesus que nos conceda discernimento e coragem para perseverarmos na missão de dar testemunho do “Evangelho da Vida”, como guardiões da Casa Comum, no cuidado com a Mãe Terra, com as Águas e com a Vida. Com o olhar voltado para o Crucificado-Ressuscitado, contemplamos os crucificados de nossa Bacia, todos os atingidos e atingidas, certos de que “da cruz brota a vida e a salvação”. Renovamos, assim, nossas forças para amar com profetismo e ardor apostólico, com senso de justiça e consciência cidadã. Aos pés do Bom Jesus, colocamo-nos a serviço da vida e da esperança, em toda a extensão da Bacia do Rio Doce para que, a partir dos pequenos e indefesos, todos tenham vida e vida de verdade (Jo 10,10).

Canto: *Com amor eterno eu te amei. / Dei a minha vida por amor. / Agora, vai, também, ama o teu irmão. (2x)*

Para partilhar:

- Como melhor nos organizar e o que, concretamente, fazer em comunidade para enfrentar esse projeto destruidor, predatório da mineração?
- Em que a Palavra de Deus, o “Evangelho da Vida”, nos ajuda na missão de cuidar da mãe-terra, das águas e da vida, de ter presente que tudo está interligado?

Preces da Comunidade:

Animador/a: Estamos assistindo a inúmeras transformações que o nosso meio ambiente está passando. Muitas vezes por culpa dos seres humanos, pelo uso inadequado dos recursos naturais que Deus nos deu. Peçamos ao Senhor que venha em nosso socorro. Após cada pedido, respondamos: **Senhor, escutai a nossa prece!**

1. Presenciamos a vaidade e o egoísmo na exploração incessante dos recursos naturais, unicamente pelo desejo do lucro, das grandes empresas do agronegócio, com o uso de agrotóxicos e em detrimento da agricultura familiar e de subsistência. Que nos convertamos busquemos uma consciência ecológica para nossa vida e a do planeta. Rezemos ao Senhor!

2. Presenciamos a sede desenfreada das empresas mineradoras que, com a inadequada exploração dos nossos recursos minerais, causam danos irreparáveis à natureza, e ceifam vidas humanas. Possamos superar o nosso egoísmo e a vontade de ter lucros fartos, buscando novas alternativas que respeitem a natureza, promovam um consumo consciente e gerem vida plena para todos. Rezemos ao Senhor!

3. Que o nosso contato com a realidade ambiental e social de nossa gente nos faça perceber a necessidade de um total entrosamento com a realidade do ser humano e do lugar onde a vida ocorre, como nos centros urbanos ou rurais, nos novos núcleos humanos, nas comunidades indígenas, nos setores marginalizados e nas áreas de

emergência e nos leve a um compromisso de amizade social local e com toda a humanidade. Rezemos ao Senhor!

4. Que a Romaria leve a experiência da presença do Deus dos Oprimidos/as, dos Excluídos/as e dos Descartados/as), que caminha com seu povo e que é um Deus Libertador a tantos quantos sofrem injustiças e violências e são atingidos e atingidas pela mineração predatória, renovando em todos as esperanças e as lutas, como Ele mesmo nos diz: “Vi a miséria do meu povo, ouvi o seu clamor e conheci seu sofrimento, por isso desci para libertá-lo” Rezemos ao Senhor!

Animador/a: Encerremos as nossas preces com a oração da 7ª Romaria e com a oração do Pai Nosso...

Compromissos:

- Criar espaços de vigilância sobre o meio ambiente e diálogos e debates sobre as consequências sociais e ambientais na Bacia do Rio Doce, nossa Casa Comum, gerando uma verdadeira Amizade Social!
- Procurar saber, em sua região, quais são os que vivem a partir do Rio Doce e seus afluentes e os desafios que enfrentam - povos ribeirinhos, pescadores, indígenas (povos nativos) ... e ver como ajudar, como participar de suas causas.

Bênção Final:

- Deus vos abençoe e vos guarde: Amém.
- Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós: Amém.
- Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz. Amém.
- Em nome do Pai e do + Filho e do Espírito Santo. Amém.

Canto:

- O Deus que me criou, me quis, me consagrou/ Para anunciar o Seu amor/ O Deus que me criou, me quis, me consagrou/ Para anunciar o Seu amor.
- Eu sou como a chuva em terra seca/ Eu sou como a chuva em terra seca/ Pra saciar, fazer brotar/ Eu vivo pra amar e pra servir/ Pra saciar, fazer brotar/ Eu vivo pra amar e pra servir.
- É missão de todos nós/ Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz/ É missão de todos nós/ Deus chama, eu quero ouvir a Sua voz.
- **Avisos, organização do próximo encontro e despedidas...**

SEXTO DIA

A ganância dos grandes, às custas dos pequenos, gera inimizade social

Ambientação: Vela, Palavra de Deus, cartaz da Romaria, fotos, elementos da natureza – galhos, flores, sementes, terra, água... objetos ligados ao tema do dia...

Mantra: *Não se deve dizer: nada posso ofertar. Pois as mãos mais pobres são as que mais se abrem para tudo dar. (2x).*

Abertura – animador/a: cantemos...

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar/ Ao Deus do universo venham festejar!
- Seu amor por nós, firme para/ sempre! Sua fidelidade dura eternamente!
- Nossos opressores, pedem produção/ Seja nossa resposta, fim à exploração!
- Deus da criação, Deus trabalhador! A nossa dignidade vem de Ti, Senhor!
- Glória ao Pai, ao Filho, e ao Santo Espírito. Glória a Trindade Santa, glória ao Deus bendito!
- Aleluia irmãs, aleluia irmãos! Com todos os povos, a Deus louvação!

Recordação da Vida:

Leitor 01: As alterações climáticas são um problema social global que afeta a dignidade da vida humana, cujos efeitos recaem sobre as pessoas mais vulneráveis. “A mudança climática não se trata de uma questão secundária ou ideológica, mas de um drama que nos prejudica a todos” (LD, n. 2). As evidências do aquecimento global são cada vez mais visíveis, negar sua existência é inadequado, pois estamos testemunhando uma aceleração significativa do aquecimento (LD, n.3). “Infelizmente, a crise climática não é propriamente uma questão que interessa às grandes potências econômicas, preocupadas em obter o maior lucro ao menor custo e no mais curto espaço de tempo possíveis” (LD, n. 13).

Canto: *Também sou teu povo, Senhor. E estou nessa estrada. Somente a tua graça me basta e mais nada!” (2x).*

Leitor 02: A crise climática ultrapassa uma abordagem meramente ecológica e envolve uma compreensão transversal, capaz de lançar luz sobre os desafios ambientais e proteger os direitos humanos fundamentais, bem como exige o cultivo de uma espiritualidade que nos faça perceber que estamos todos interligados e que não se pode compreender nem sustentar a vida humana sem as outras criaturas. De fato, “nós e todos os seres do universo, sendo criados pelo mesmo Pai, estamos unidos por laços invisíveis e formamos uma espécie de família universal, uma comunhão sublime que nos impele a um respeito sagrado, amoroso e humilde” (LD 67).

Canto: *Eu vim para que todos tenham vida, / que todos tenham vida plenamente. (2x)*

Salmo 137 - Naquele dia em que gritei...

R.: Naquele dia em que gritei, vós me escutastes, ó Senhor!

1. Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, * porque ouvistes as palavras dos meus lábios! Perante os vossos anjos vou cantar-vos * e ante o vosso templo vou prostrar-me.
2. Eu agradeço vosso amor, vossa verdade, * porque fizestes muito mais que prometestes; naquele dia em que gritei, vós me escutastes* e aumentastes o vigor da minha alma.
3. Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres, * e de longe reconhece os orgulhosos. Se no meio da desgraça eu caminhar, * vós me fazeis tornar à vida novamente; quando os meus perseguidores me atacarem* e com ira investirem contra mim, estendereis o vosso braço em meu auxílio.
4. E haveis de me salvar com vossa destra. Completai em mim a obra começada; ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Eu vos peço: não deixeis inacabada* esta obra que fizeram vossas mãos!

Iluminação Bíblica: Am. 8,4-8.

Animador/a: Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima em nossa caminhada. Cantando: ***Ai de mim, se eu não disser / a verdade que ouvi! / Ai de mim, se eu me calar / quando Deus me mandar falar! (2x)***

Leitor 01: ***“No princípio, o Espírito de Deus pairava sobre as águas” (Gn 1,1-2).*** A Diocese de Colatina, no Espírito Santo, acolheu a **6ª Romaria das Águas e da Terra da Bacia do Rio Doce** com o tema que perpassa todas as romarias anteriores “Bacia do Rio Doce, nossa Casa Comum” e o lema específico desta 6ª Romaria que é inspirado em Gênesis 1, 1-2: “No princípio, o Espírito de Deus pairava sobre as águas”. As quatro primeiras Romarias das Águas e da Terra da Bacia do Rio Doce realizaram-se na Província Eclesiástica de Mariana (MG), compreendida pela Arquidiocese de Mariana, Diocese de Caratinga, Diocese de Governador Valadares e Diocese de Itabira-Coronel Fabriciano. A 5ª Romaria realizou-se em Conceição do Mato Dentro, Diocese de Guanhães (MG). A 6ª Romaria das Águas e da Terra ultrapassa o Estado de Minas Gerais e chega ao Estado do Espírito Santo, onde se encontra a foz do Rio Doce. O Rio Doce atravessa a Diocese de Colatina e desagua no Oceano Atlântico na localidade de Regência, município de Linhares. A região da Diocese de Colatina foi diretamente atingida pelo rompimento da Barragem de Fundão da Samarco no município de Mariana (MG), que acarretou perda de vidas humanas, enfermidades e sofrimentos diversos, perdas materiais, de postos de trabalho, perdas culturais e destruição da natureza, afetando todo o ecossistema regional, naquela que é considerada a maior tragédia socioambiental da história do Brasil. As responsabilidades humanas e sociais devem ser apontadas, as reparações precisam ser feitas e a vida na perspectiva da ecologia integral precisa ser restaurada e cultivada. Os povos originários podem nos inspirar no cuidado e na harmonia com a natureza.

Canto: A liberdade haverá, a igualdade haverá e nessa festa, onde a gente é irmão, o Deus da vida se faz comunhão (2x)

Leitor 02: A Revelação Cristã expressa nas Sagradas Escrituras aponta para o “Evangelho da Criação”. A Doutrina Social da Igreja, particularmente no Magistério do Papa Francisco, indica o caminho da ecologia integral e de uma economia que respeite a destinação comum dos bens, a dignidade de cada ser humano, a beleza e a rica diversidade de toda a criação de Deus. Esse mesmo magistério também nos guia para alcançar a melhor política, promotora da fraternidade universal e da amizade social, do diálogo, da justiça e da paz, solidária com os pobres e descartados de todo o tipo, deixados nas periferias sociais, culturais, geográficas e existenciais. Convido todo o Povo de Deus da Diocese de Colatina, nossas comunidades eclesiais de base, paróquias, pastorais, movimentos, associações, presbíteros e diáconos, religiosos e religiosas, consagrados e consagradas, ministros leigos e leigas, seminaristas, povos originários, irmãos e irmãs de outras Igrejas e Comunidades Cristãs e de outras religiões, instituições de ensino, autoridades constituídas a serviço do bem comum e todas as pessoas de boa vontade, na promoção e realização desta 6ª Romaria das Águas e da Terra da Bacia do Rio Doce. A organização envolve todas as dioceses da Bacia do Rio Doce e conta com a solidariedade do Regional Leste 3 da CNBB. A romaria possibilita o processo de conscientização, de mobilização e de participação das comunidades de fé e de toda a sociedade no sentido de contemplar a vida humana e o planeta dentro da mística do cuidado e da fraternidade.

Canto: O Pão da Vida, a comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos. / E nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão. (2x)

Para partilhar:

- Temos experimentado a mudança climática também em nossos territórios? Porque isso acontece? É culpa de Deus e do modo como estamos nos relacionando com o meio ambiente? O que você acha?
- É verdade que tudo está interligado, vida humana e vida de todos os outros seres criados? O que se pode fazer para manter essa comunhão e favorecer o cuidado e a harmonia com a natureza?

Oração Cristã com a Criação

Leitor 01- Nós Te louvamos, Pai, / com todas as tuas criaturas, / que saíram da tua mão poderosa. / São tuas e estão repletas da tua presença e da tua ternura.

Leitor 02- Louvado sejas Filho de Deus, Jesus, / por Vós foram criadas todas as coisas. Foste formado no seio materno de Maria, / fizeste parte desta terra, / e contemplaste este mundo com olhos humanos.

Leitor 01- Hoje estás vivo em cada criatura/ com a glória de ressuscitado. Louvado sejas!

Leitor 02- Espírito Santo, que, com a Tua luz, / guias este mundo para o amor do Pai e acompanhas o gemido da criação, / Vives também nos nossos corações a fim de nos impelir para o bem. Louvado sejas!

Leitor 01- Senhor Deus, Uno e Trino, / comunidade estupenda de amor infinito, / ensinanos a contemplar-Te na beleza do universo, / onde tudo nos fala de ti. Louvado sejas!

Leitor 02- Desperta o nosso louvor e a nossa gratidão / por cada ser que criaste. Dai-nos a graça de nos sentirmos / intimamente unidos a tudo o que existe. Louvado sejas!

Leitor 01- Deus de amor, / mostra-nos o nosso lugar neste mundo/ como instrumentos do Teu carinho por todos os seres desta terra, / porque nem um deles sequer é esquecido por Ti. Louvado sejas!

Leitor 02 - Ilumina os donos do poder e do dinheiro / para que não caiam no pecado da indiferença, / amem o bem comum, promovam os fracos, / e cuidem deste mundo que habitamos. Louvado sejas!

Leitor 01- Os pobres e a Terra estão bradando:

Todos: Senhor toma-nos sob o Teu poder e a Tua luz, / para proteger cada vida, / para preparar um futuro melhor, / para que venha o Teu Reino de justiça, paz, amor e beleza. Louvado sejas! Amém.

Compromissos:

- Realizar Audiências Públicas em vista da Ecologia integral em todas as dioceses da Província.
- Criar debates com os candidatos que tragam compromisso com defesa do cuidado com a Casa Comum...
- Ajudar na 7ª Romaria, integrando-se nas equipes de sua preparação próxima.

Convite: todos são convidados a participarem do último encontro onde seremos enviados para nossa 7ª Romaria.

Bênção Final:

- “O Senhor te abençoe e te guarde!
- O Senhor faça resplandecer sobre ti seu olhar e te conceda sua graça!
- O Senhor volte para ti o seu olhar e te dê a Paz!” (Nm 6, 24).
- E permaneçamos com o Pai, o Filho e o Espírito Santo. **Todos: Amém!**

Canto: Bendito dos Romeiros...

1. Bendita e louvada seja esta romaria/ Bendito o povo que marcha/ bendito o povo que marcha/ tendo Cristo como guia.

Sou, Sou Teu, Senhor/ Sou Povo Novo, Retirante E Lutador/ Deus dos Peregrinos, dos Pequenos/ Jesus Cristo Redentor

2. No Egito, antigamente, no meio da/ escravidão, Deus libertou o seu povo. Hoje/ ele passa de novo gritando a libertação.

3. Para a terra prometida o povo de Deus/ marchou, Moisés andava na frente. Hoje/ Moisés é a gente quando enfrenta o opressor.

- **Avisos, organização do próximo encontro e despedidas.**

SÉTIMO DIA

Na fraternidade universal se cria, ‘novo céu e nova terra’

Ambientação: Vela, Palavra de Deus, cartaz da Romaria, fotos, elementos da natureza – galhos, flores, sementes, terra, água... objetos ligados ao tema do dia...

Mantra: *Onde reina o amor, fraterno amor. Onde reina o amor, Deus aí está. (3x)*

Abertura – animador/a: Cantemos...

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar/ Ao Deus do universo venham festejar!
- Seu amor por nós, firme para/ sempre! Sua fidelidade dura eternamente!
- Nossos opressores, pedem produção/ Seja nossa resposta, fim à exploração!
- Deus da criação, Deus trabalhador! A nossa dignidade vem de Ti, Senhor!
- Glória ao Pai, ao Filho, e ao Santo Espírito. Glória a Trindade Santa, glória ao Deus bendito!
- Aleluia irmãs, aleluia irmãos! Com todos os povos, a Deus louvação!

Recordação da Vida:

Leitor 01: Tendo presente que o criado é um organismo vivo, em que tudo está interligado e nos remete ao Criador, o Papa aprofunda a crítica ao paradigma tecnocrático, que coloca a tecnologia e a economia acima do cuidado com o meio ambiente e a dignidade da pessoa humana (LD 21-28). Ele nos adverte ainda que esse paradigma pode nos alienar da natureza e “isolar-nos daquilo que nos rodeia e enganar-nos fazendo esquecer que o mundo inteiro é uma ‘zona de contato’” (LD, n. 66). Jamais podemos perder de vista que a vida humana está intrinsecamente ligada a todas as outras criaturas. Tal percepção nos leva a um respeito e amor sagrado por toda a criação. As criaturas do mundo não são meros objetos naturais, mas estão envolvidas pela presença luminosa do Ressuscitado, pois o criado nos remete ao Criador (LD 65).

Canto: *Somos gente nova vivendo a união/ Somos povo semente de uma nova nação ê, ê/ Somos gente nova vivendo o amor/ Somos comunidade, povo do senhor, ê, ê.(2x).*

Leitor 02: A superação da crise climática requer o cultivo de uma espiritualidade de comunhão e “reconciliação com o mundo que nos abriga” (LD 69), bem como uma mudança de mentalidade, para adotarmos, ao lado de decisões políticas, uma cultura do cuidado com o meio ambiente e um estilo de vida mais austero (LD 71-72). A “Laudate Deum” conclui destacando a importância de agir de forma decisiva para evitar o agravamento das mudanças climáticas e suas consequências devastadoras e estimula os líderes a considerarem o bem comum e o futuro das gerações que nos sucederão ao tomar decisões sobre o meio ambiente.

Canto: *Receber a comunhão / com este povo sofrido / é fazer a aliança / com a causa do oprimido. (2x)*

Salmo 33 - De todos os temores...

R.: *De todos os temores, me livrou o Senhor Deus.*

1. Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, * seu louvor estará sempre em minha boca. Minha alma se gloria no Senhor; * que ouçam os humildes e se alegrem!
2. Comigo engrandecei ao Senhor Deus, * exaltemos todos juntos o seu nome! Todas as vezes que o busquei, ele me ouviu, * e de todos os temores me livrou.
3. Contemplai a sua face e alegrai-vos, * e vosso rosto não se cubra de vergonha! Este infeliz gritou a Deus, e foi ouvido, * e o Senhor o libertou de toda angústia.
4. O anjo do Senhor vem acampar * ao redor dos que o temem, e os salva. Provai e vede quão suave é o Senhor! * Feliz o homem que tem nele o seu refúgio!

Iluminação Bíblica: Is.65, 17-25.

Animado: Vamos acolher a Palavra de Deus que nos ilumina e nos anima em nossa caminhada. Cantando: ***Deixa a luz do céu entrar. (2x) / Abre bem as portas do teu coração / e deixa a luz do céu entrar.***

Aprofundando sobre a Conversão Ecológica:

Leitor 01: Trata-se de uma questão profundamente espiritual que procede do mandato divino do Gênesis de cuidar e transformar a Terra. Alguns pensadores atuais atribuem a uma interpretação equivocada desta missão, focalizada no domínio predatório e abusivo que gerou a atual crise ecológica. Esquecem que foi o iluminismo racionalista do século XVIII, que separou a razão da fé, e começou a conceber a terra como um mecanismo, uma máquina que com a revolução industrial se converterá em matéria prima e mercadoria de troca. O cristianismo não vê oposição entre ciência, ação humana e cuidado da terra, como certos ambientalistas radicais que diagnosticam o fim da espécie humana como a única saída para salvar a terra. Mais, acreditamos que com a sabedoria do Evangelho, somos capazes de amar, cuidar e proteger as criaturas que Deus nos confiou, optando por um desenvolvimento integral, solidário e sustentável.

Canto: *A liberdade haverá, a igualdade haverá e nessa festa, onde a gente é irmão, o Deus da vida se faz comunhão (bis)*

Leitor 02: Um crescimento qualitativo em consciência, e inteligência cordial e espiritual, que resgate o olhar para a criação como um dom divino, como a Casa que o Pai nos entregou para vivermos com alegria, partilha, simplicidade e sobriedade, incluindo e acolhendo a todas as pessoas, respeitando a vida de todos os seres. Também nossa fé cristã nos liberta de considerar a terra como uma deusa, ou como a quarta pessoa da Trindade Santa. O “cosmocentrismo” leva a desvios, como o de querer substituir a Carta da Declaração dos Direitos Humanos pela Carta da Terra. O ser humano Imago Dei (imagem de Deus) foi instituído pelo Criador, gerente, cuidador e jardineiro da Terra, com uma dignidade intrínseca e específica. Que São Francisco, padroeiro da Ecologia nos ajude a viver a fraternidade universal com todas as criaturas e a cuidar com ternura e bondade da criação. Deus seja louvado!

Canto: *Somos gente nova vivendo a união, / somos povo, semente de nova nação, ei, ê! / Somos gente nova vivendo o amor, / somos comunidade, povo do Senhor, ei, ê! (2x)*

Para partilhar:

- Em ordem ao meio ambiente, a nossa Casa comum, nosso planeta terra, temos conseguido amar, cuidar e proteger as criaturas que Deus nos confiou?
- Nossa opção e a que tem sido assumida em nossos territórios, é a de buscar o desenvolvimento integral, solidário e sustentável?
- Como assumir, a partir de nossa comunidade, a conversão ecológica?

ORAÇÃO PELA NOSSA TERRA

Deus Onipotente, que estais presente em todo o universo e na mais pequenina das vossas criaturas, Vós que envolveis com a vossa ternura tudo o que existe, derramai em nós a força do vosso amor para cuidarmos da vida e da beleza. Inundai-nos de paz, para que vivamos como irmãos e irmãs sem prejudicar ninguém.

Ó Deus dos pobres, ajudai-nos a resgatar os abandonados e esquecidos desta terra que valem tanto aos vossos olhos. Curai a nossa vida, para que protejamos o mundo e não o depredemos, para que semeemos beleza e não poluição nem destruição. Tocai os corações daqueles que buscam apenas benefícios à custa dos pobres e da terra.

Ensinai-nos a descobrir o valor de cada coisa, a contemplar com encanto, a reconhecer que estamos profundamente unidos com todas as criaturas no nosso caminho para a vossa luz infinita. Obrigado porque estais conosco todos os dias. Sustentai-nos, por favor, na nossa luta pela justiça, o amor e a paz. Amém.

Canto: Pai Nosso dos Mártires

Pai nosso dos pobres marginalizados! Pai Nosso, dos mártires, dos torturados!

- Teu nome é santificado naqueles que morrem defendendo a vida. Teu nome é glorificado quando a justiça é a nossa medida. Teu reino é de liberdade, de fraternidade, paz e comunhão. Maldita toda violência que devora a vida pela opressão. Ô, ô, ô, ô

- Queremos fazer tua vontade, és o verdadeiro Deus Libertador. Não vamos seguir as doutrinas corrompidas pelo poder opressor. Pedimos-te o pão da vida, o pão da segurança, o pão das multidões, o pão que traz humanidade, que constrói o homem em vez de canhões. Ô, ô, ô, ô

- Perdoa-nos quando por medo, ficamos calados diante da morte. Perdoa, e destrói o reino, em que a corrupção é a lei mais forte. Protege-nos da crueldade, do esquadrão da morte, dos prevaletidos. Pai nosso revolucionário, parceiros dos pobres, Deus dos oprimidos. ô,ô, ô, ô...

Compromisso:

-Participar da 7ª Romaria, levando sua bandeira de luta, sua alegria esperança e indignação diante da morte do Rio Doce, com o clima produzido pelas empresas.

Envio dos Romeiros/as para 7ª Romaria:

Dir. “O amor coloca-nos em tensão para a comunhão universal. Ninguém amadurece nem alcança a sua plenitude, isolando-se. Pela sua própria dinâmica, o amor exige uma progressiva abertura, maior capacidade de acolher os outros, numa aventura sem fim, que faz convergir todas as periferias rumo a um sentido pleno de mútua pertença. Disseram Jesus: “Vós sois todos irmãos” (Mt 23, 8)” (FT 95). Nossa Província de Mariana, Dioceses da Bacia do Doce e neste ano voltamos à Diocese de Governador Valadares assumindo com entusiasmo o cuidado com a Casa Comum. Parabenizamos a todos missionários/as e romeiros/as do Reino, que aceitaram o convite do Senhor Jesus e da Igreja em Saída se pondo a caminho em mais uma Semana Missionária na realização da 7ª Romaria. Que Nossa Senhora da Piedade Padroeira de Minas Gerais e Santo Antônio nosso Padroeiro, interceda a Jesus o missionário do Pai a fazermos desta Celebração de Envio, um novo Pentecostes e suscite em todos nós, o mesmo ardor missionário dos primeiros apóstolos e discípulos d’Ele!

Canto: *Eis-me aqui Senhor! / Eis-me aqui Senhor! / Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu Amor/ Pra fazer Tua Vontade pra viver do Teu amor/ Eis-me aqui Senhor!*

Dir.: À luz do princípio da ecologia integral, pode-se reconhecer que há, por exemplo, uma relação entre o grave problema da fome que massacra milhões de brasileiros com a predatória mineração que contamina o Meio Ambiente. Jesus chamou Pedro, Tiago, João, André, Maria Madalena, Maria de Cléofas e todos os outros discípulos para continuarem sua missão, testemunhando e anunciando seu evangelho. Missionários/as romeiros/as: “Como o Pai me enviou, assim eu vos envio!”

Canto: *Irá chegar um novo dia, / um novo céu, / uma nova terra, / um novo mar. / E, neste dia, os oprimidos, / numa só voz, a liberdade irão cantar! (2x)*

Dir.: A pauta da ecologia integral não pode ser simplesmente bandeira da militância política e ambiental. Deve ser compromisso também vinculado à autêntica vivência da espiritualidade, pois quem professa a fé cristã deve reagir a tudo que leva à deterioração humana e social. Jesus continua chamando e enviando seus discípulos e amigos para evangelizar. Por isso aqui estamos nesta Romaria assumindo a defesa da água e da terra como dom e bem de todos: Jesus Cristo, ontem, hoje e sempre seja nossa força!

Canto: *Cristo é a felicidade! / Cristo é a felicidade! / Sem ter amor nesta vida, / não há quem seja feliz de verdade. (2x)*

Dir. O Papa Francisco sublinha a importância de melhor compreender a ecologia da vida cotidiana, ao explicar o que significa um progresso autêntico: investir na investimentos na construção de diálogos e de políticas públicas. Chamou também vocês e quer enviá-los para evangelizar e construir a civilização do amor, a partir do Coração de Jesus Cristo. Chamou e quer enviar. Como chamou tantos e enviou-os dentre eles aqui citamos alguns: Dom Oscar Romero, Padre Gisley, Padre Josino, Padre Ezequiel, Irmã Dorathy, Irmã Adelaide, Irmã Nicole, Margarida Alves, Chico Mendes, João Calazans, Seu Timóteo, Dona Sinhá, Dom José Maria Pires, Dom Antônio Felipe, Dom Luciano Mendes, Padre Ernesto, Padre Nelito, Dom Geraldo Lyrio, Padre Neli Silva, Hélio Martins da Silva, o cacique Merong... às vítimas dos crimes sócioambientais e ecológicos de Mariana e Brumadinho.

Canto: *Vem, vamos embora, que esperar não é saber. / Quem sabe faz a hora, não espera acontecer. (2x)*

Bênção final

Dir. Que o Senhor abençoe e guarde cada de nós e nossas famílias. Amém!

Que ele mostre o seu rosto brilhante e tenha misericórdia. Amém!

Que o Senhor faça resplandecer sobre cada um de nós nesta Romaria, a sua face e nos dê a paz. Amém!

Em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo.” Amém!

Canto: Bendito dos Romeiros...

1. Bendita e louvada seja esta romaria/ Bendito o povo que marcha/ bendito o povo que marcha/ tendo Cristo como guia.

Sou, Sou Teu, Senhor/ Sou Povo Novo, Retirante E Lutador/ Deus dos Peregrinos, dos Pequenos/ Jesus Cristo Redentor

2. No Egito, antigamente, no meio da/ escravidão, Deus libertou o seu povo. Hoje/ ele passa de novo gritando a libertação.

3. Para a terra prometida o povo de Deus/ marchou, Moisés andava na frente. Hoje/ Moisés é a gente quando enfrenta o opressor.

- Convidar a todos/as para participarem da 7ª Romaria das Águas e da Terra da Bacia do Rio Doce...